



inteliobros

Release de  
**Resultados 1T26**

06 de maio de 2026

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1T26

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.110.638 mil e lucro líquido de R\$153.090 mil no trimestre.

São José (SC), 05 de maio de 2026 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 31 de março de 2026. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2025, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

### Destaques do 1T26

A **Receita Operacional Líquida** totalizou R\$1.110.638 mil no trimestre, um crescimento de 20,6% quando comparado ao realizado no mesmo período do ano anterior e variação negativa sazonal de -4,9% frente ao quarto trimestre de 2025.

Nosso **EBITDA** foi de R\$156.271 mil, uma variação de -3,7% em relação ao EBITDA do trimestre anterior, o que representa uma margem EBITDA de 14,1%, +0,2 ponto percentual em comparação com a margem realizada no 4T25 e 92,6% acima do resultado apresentado no mesmo período do ano anterior.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 17,7%, representando uma variação positiva de +2,6p.p. frente ao trimestre anterior e de +3,9p.p. em relação ao 1T25.

Nosso **Lucro Líquido** no 1T26 foi de R\$153.090 mil, o que representa um crescimento de 11,0% em relação ao lucro líquido apurado no trimestre anterior e uma margem líquida de 13,8% e variação positiva de 148,5% se comparado ao primeiro trimestre de 2025.



### Mensagem da administração

O exercício de 2026 se inicia conforme planejado e em linha com as perspectivas com as quais encerramos 2025. A sazonalidade do início do ano ocorreu dentro do esperado e a operação transcorreu de forma coerente com o desempenho observado no segundo semestre do ano passado, reforçando a normalização do negócio e a continuidade do trabalho de eficiência.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a evolução dos resultados também reflete uma base impactada pela migração do ERP no 1T25, efeito já detalhado no relatório daquele período. Por isso, nossa leitura deste trimestre vai além do efeito comparativo: o que nos importa é a consistência operacional que estamos construindo, tijolo a tijolo, com disciplina de execução e foco em retorno.

Nosso ROIC segue evoluindo dentro do previsto e continua sendo uma referência prática para decisões de prioridade, investimentos e alocação de capital, negócio a negócio. Esse avanço está associado tanto à melhora gradual de eficiência quanto a oportunidades adicionais em capital de giro, especialmente na eficiência e no financiamento de estoques, que seguimos perseguindo com rigor e sem comprometer nível de serviço.

Ao mesmo tempo, seguimos atentos às incertezas globais que afetam cadeias produtivas. A alta de commodities e um cenário de juros que tende a acomodar de forma mais lenta exigem atenção e

providências contínuas, reforçando a importância de disciplina e seletividade na gestão de custos, preços e investimentos.

Por fim, destacamos o anúncio, em março, de um novo formato de atendimento comercial aos nossos parceiros distribuidores, com foco em ampliar eficiência e proximidade com o canal e fortalecer a conexão com as jornadas de compra dos clientes finais, da residência às pequenas e médias empresas, até grandes corporações, projetos públicos e cidades inteligentes, com times dedicados e especializados. Essa mudança deve melhorar gradualmente a execução conjunta com o canal e contribuir para a retomada do crescimento no médio prazo.

Em paralelo, no planejamento industrial de longo prazo, concluímos a aquisição de uma nova área em Manaus, em um contexto em que a planta se aproxima do limite de capacidade previsto nos planos de médio prazo. Essa iniciativa amplia nossa flexibilidade industrial e contribui para ganhos de eficiência, considerando também as características da Zona Franca.

Seguimos otimistas, mas com o pé no chão. O resultado deste trimestre é relevante, mas é parte de uma caminhada mais longa. Continuaremos combinando prudência e eficiência na execução, com foco incansável no atendimento aos nossos clientes, sustentado por inovação e maturidade na alocação de capital.



## Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.110.638</b>	<b>1.167.975</b>	<b>-4,9%</b>	<b>921.267</b>	<b>20,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>341.035</b>	<b>358.592</b>	<b>-4,9%</b>	<b>271.216</b>	<b>25,7%</b>
Margem bruta	30,7%	30,7%	+0,0p.p	29,4%	+1,3p.p
<b>EBITDA</b>	<b>156.271</b>	<b>162.220</b>	<b>-3,7%</b>	<b>81.152</b>	<b>92,6%</b>
Margem EBITDA	14,1%	13,9%	+0,2p.p	8,8%	+5,3p.p
<b>Lucro líquido</b>	<b>153.090</b>	<b>137.940</b>	<b>11,0%</b>	<b>61.594</b>	<b>148,5%</b>
Margem líquida	13,8%	11,8%	+2,0p.p	6,7%	+7,1p.p
<b>ROIC (pre-tax)</b>	<b>17,7%</b>	<b>15,1%</b>	<b>+2,6p.p</b>	<b>13,8%</b>	<b>+3,9p.p</b>



## Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida de R\$ 1.110.638 mil representa uma redução de 4,9% em relação ao 4T25, em linha com a sazonalidade do período, e um crescimento expressivo de 20,6% na comparação com o 1T25.

A variação anual reflete, principalmente, negócios operando de forma normalizada, conforme já observado ao longo dos últimos trimestres, comparados a uma base significativamente impactada pela migração do sistema ERP corporativo, conforme detalhado no Relatório da Administração daquele trimestre.



Durante todo o primeiro trimestre, a operação transcorreu dentro das expectativas, em linha com o desempenho observado no segundo semestre de 2025, já sem os efeitos extraordinários associados à implementação do novo sistema.

## Lucro bruto

O lucro bruto refletiu a redução sequencial da receita operacional líquida no período, com manutenção da margem bruta no mesmo patamar registrado no 4T25. A preservação da margem reforça a rentabilidade compatível com o perfil atual dos negócios da Companhia. A tabela abaixo apresenta os detalhes do lucro e da margem bruta apurados no período:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.110.638</b>	<b>1.167.975</b>	<b>-4,9%</b>	<b>921.267</b>	<b>20,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(769.603)	(809.383)	-4,9%	(650.051)	18,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>341.035</b>	<b>358.592</b>	<b>-4,9%</b>	<b>271.216</b>	<b>25,7%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>30,7%</b>	<b>30,7%</b>	<b>+0,0p.p</b>	<b>29,4%</b>	<b>+1,3p.p</b>

## Despesas operacionais

As despesas operacionais totais apresentaram redução de 5,5% em relação ao 4T25, refletindo a continuidade dos ajustes estruturais implementados ao longo de 2025 e a disciplina na condução das despesas comerciais e administrativas.

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Com vendas	(140.571)	(151.064)	-6,9%	(137.067)	2,6%
Administrativas e gerais	(68.142)	(64.663)	5,4%	(50.783)	34,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.716)	(10.093)	-53,3%	(30.965)	-84,8%
<b>Total</b>	<b>(213.429)</b>	<b>(225.820)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(218.815)</b>	<b>-2,5%</b>

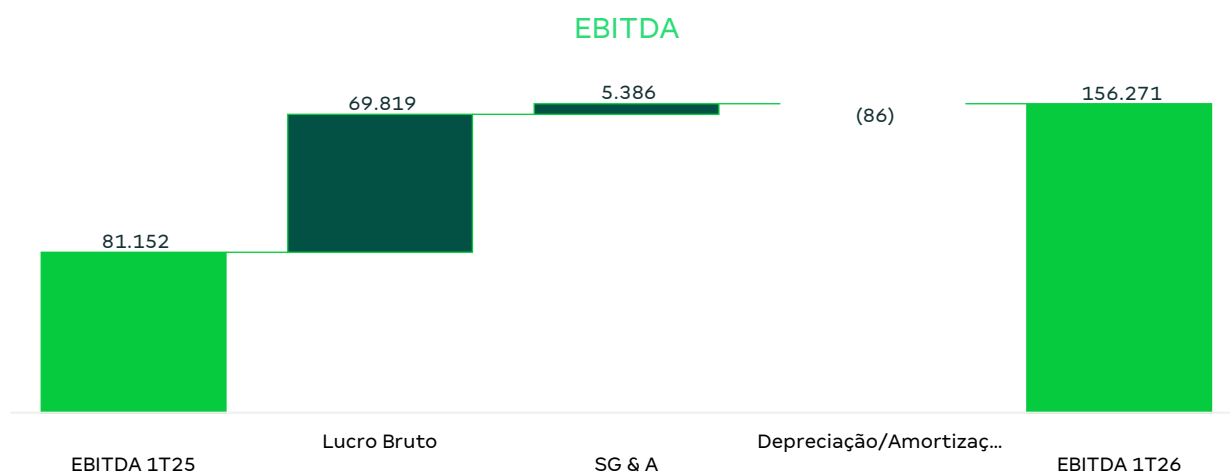
Na comparação anual, destaca-se ainda que a linha de "Outras receitas (despesas) operacionais" no 1T25 foi impactada por efeitos pontuais associados à ociosidade industrial decorrente da migração do sistema ERP, também detalhado no Relatório da Administração daquele trimestre. Adicionalmente, nas despesas Administrativas e gerais, observa-se um crescimento de 34,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à contabilização da participação nos lucros e resultados, o que não havia ocorrido em 2025 em função dos resultados também impactados pela migração do sistema ERP.

## EBITDA

O EBITDA consolidado da Companhia totalizou R\$ 156.271 mil. Apesar da redução sequencial da receita operacional líquida, observada em função da sazonalidade do período, a disciplina na gestão de custos, preços e despesas permitiu a manutenção da margem EBITDA em 14,1%, com leve expansão em relação ao 4T25, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Receita operacional líquida	1.110.638	1.167.975	-4,9%	921.267	20,6%
Lucro Bruto	341.035	358.592	-4,9%	271.216	25,7%
(-) Despesas SG & A	(213.429)	(225.820)	-5,5%	(218.815)	-2,5%
(+) Depreciação	17.416	17.456	-0,4%	17.015	2,1%
(+) Amortização	11.249	11.992	-6,0%	11.736	-3,9%
<b>EBITDA</b>	<b>156.271</b>	<b>162.220</b>	<b>-3,7%</b>	<b>81.152</b>	<b>92,6%</b>
<b>% EBITDA</b>	<b>14,1%</b>	<b>13,9%</b>	<b>+0,2p.p</b>	<b>8,8%</b>	<b>+5,3p.p</b>

O crescimento do EBITDA na comparação anual está relacionado, principalmente, à evolução do lucro bruto, que reflete a recuperação da receita operacional líquida durante os últimos 12 meses e a manutenção da margem bruta em patamar estável. Esse movimento é evidenciado no gráfico a seguir:



## Resultado financeiro

O resultado financeiro foi positivo no trimestre, novamente refletindo a posição de caixa da Companhia, que continuou a sustentar um nível relevante de receitas financeiras, ainda que menor em relação ao período anterior. Por outro lado, as despesas financeiras apresentaram redução na comparação trimestral, em função da menor despesa com juros sobre financiamentos e empréstimos.

A variação cambial líquida teve impacto levemente negativo no trimestre, em linha com a política de proteção cambial da Companhia. No conjunto, o desempenho do resultado financeiro reforça a previsibilidade dos efeitos financeiros e a solidez da gestão de caixa e passivos, conforme apresentado a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Receita financeira	65.011	74.538	-12,8%	46.224	40,6%
Despesa financeira	(35.584)	(42.077)	-15,4%	(44.128)	-19,4%
Variação cambial	(6.445)	(14.967)	-56,9%	(5.051)	27,6%

## Lucro líquido

O lucro líquido consolidado da Companhia atingiu o montante de R\$ 153.090 mil, representando um crescimento de 11,0% em relação ao 4T25 e uma expressiva evolução de 148,5% quando comparado ao 1T25, refletindo a melhora consistente do resultado operacional ao longo dos últimos trimestres. A margem líquida atingiu 13,8%, registrando expansão de 2,0 p.p. em relação ao 4T25, mesmo em um período sazonalmente mais fraco em termos de receita operacional líquida, principalmente devido ao efeito do imposto de renda positivo nesse trimestre.

## ROIC (pre-tax)

O ROIC (pre-tax) consolidado da Companhia, apurado nos últimos doze meses, atingiu 17,7%, representando uma evolução de +2,6 p.p. em relação ao 4T25 e de +3,9 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A expansão do indicador ocorreu em um contexto de uma leve redução do capital empregado, com destaque para a melhora do capital de giro, e pelo realinhamento do lucro operacional antes do resultado financeiro, suportados pela manutenção de uma posição robusta de caixa.

O ROIC segue sendo utilizado como indicador central para decisões de priorização de investimentos e alocação de capital, negócio a negócio. A trajetória recente reforça a consistência operacional e financeira dos negócios da Companhia, e sustenta a expectativa de ganhos adicionais através da disciplina na execução das estratégias definidas.

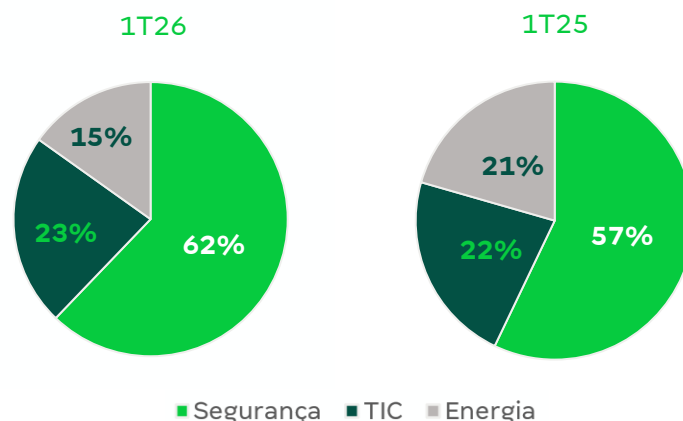
R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	500.357	425.152		451.703	
Imposto de renda e contribuição social LTM	(6.102)	3.544		26.192	
<b>NOPAT LTM (b)</b>	<b>494.255</b>	<b>428.696</b>	<b>15,3%</b>	<b>477.895</b>	<b>3,4%</b>
(Caixa)/Dívida líquida	(343.108)	(198.849)		314.624	
Patrimônio líquido	3.165.790	3.014.171		2.965.006	
<b>Capital empregado (c)</b>	<b>2.822.682</b>	<b>2.815.322</b>	<b>0,3%</b>	<b>3.279.630</b>	<b>-13,9%</b>
<b>ROIC Pre-tax (a)/(c)</b>	<b>17,7%</b>	<b>15,1%</b>	<b>+2,6p.p</b>	<b>13,8%</b>	<b>+3,9p.p</b>

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.



## Evolução do negócio por segmento de atuação

O início de 2026 reflete as condições de mercado e de atuação da Companhia já observadas ao longo do segundo semestre de 2025. Avaliando a composição de receita, a proporção entre os três segmentos permaneceu próxima à observada no 4T25, em linha com os resultados registrados ao longo de 2025. Na comparação anual, destaca-se a evolução positiva do segmento de Segurança, que permanece ganhando espaço, enquanto Energia reduz sua representatividade na composição de receita da Companhia, em linha com o foco em rentabilidade, com ampliação de sua contribuição para os resultados operacionais.



A tabela abaixo apresenta a evolução das receitas de cada segmento:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	1T25	AH%
<b>Intelbras</b>	<b>1.110.638</b>	<b>921.267</b>	<b>20,6%</b>
Segurança	690.467	526.105	31,2%
Tecnologia da Informação e Comunicação	251.893	205.870	22,4%
Energia	168.278	189.292	-11,1%

## Segurança

O segmento de Segurança apresenta um relevante crescimento de 31,2% em relação ao ano anterior, principalmente devido à base de comparação impactada pela limitação de receita imposta pela migração do sistema ERP no 1T25. Na comparação sequencial, a queda de 4,5% frente ao quarto trimestre decorre da sazonalidade, dentro do esperado para o período.

De forma geral, o segmento vem observando uma evolução coerente entre o *sell-in* e o *sell-out*. As diversas linhas de negócio continuam destacadas no mercado e contribuindo para a evolução tecnológica que vem sendo observada no mercado nacional. A adoção de sistemas de controle de acessos corporativos e residenciais, a popularização de câmeras *wi-fi* e uma dinâmica importante da oferta de projetos integrados contribuem para a construção da receita neste trimestre, e devem continuar contribuindo ao longo do exercício.

Em relação às margens, observa-se estabilidade, tanto na comparação ao trimestre anterior quanto frente ao mesmo período do ano passado. Embora haja pressões de custos no contexto atual de abastecimento, a Companhia seguirá implementando ajustes de preços sempre que necessário.

## Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

A variação de -2,2% da receita na comparação com o trimestre anterior reflete a sazonalidade do período, parcialmente mitigada pela expansão mais relevante dos negócios de cabeamento estruturado. O crescimento de 22,4% em relação ao mesmo período do ano anterior também decorre da base de comparação impactada, conforme comentado no segmento de Segurança.

As medidas *anti-dumping* adotadas pelo Brasil ao final de dezembro do ano passado, contribuem para um cenário mais favorável à indústria local de cabos de fibra óptica. Nossa fábrica em Tubarão-SC,

focada na produção de cabos, opera de forma contínua, próxima a sua capacidade máxima, e assim deve permanecer enquanto perdurarem tais medidas. Os demais negócios do segmento, evoluem conforme o plano, em linha com o observado no trimestre anterior.

Do ponto de vista da margem bruta, observa-se uma leve compressão, basicamente em função do aumento da participação de cabeamento estruturado na composição da receita do segmento.

## Energia

A queda de receita de 11,1%, mesmo quando comparada a uma base fragilizada pelos efeitos da migração do ERP, reflete a consolidação de um novo patamar de atuação de Energia Solar, marcado pela saída do mercado de grandes projetos, que ao longo do ano anterior foram reduzindo sua relevância na composição da receita e pela maior concentração de receitas em microgeradores, que apresentam maior rentabilidade.

Os negócios do segmento de Energia continuam refletindo a evolução reportada ao longo do segundo semestre do ano passado. Observa-se, como nos últimos trimestres, uma maior participação dos negócios de *nobreaks*, fontes e carregadores veiculares, enquanto os negócios de Energia Solar se mantêm em patamar de receita semelhante àquele período.

A evolução positiva da margem bruta decorre principalmente (i) da composição da receita entre os diferentes negócios do segmento e (ii) das melhores margens observadas nos negócios de Energia Solar.



## Posição de caixa e dívidas

Ao final do 1T26, a Companhia manteve posição sólida de caixa, refletindo a evolução positiva do capital de giro. A gestão de estoques e das demais contas operacionais seguiu contribuindo para a melhora ao longo do trimestre.

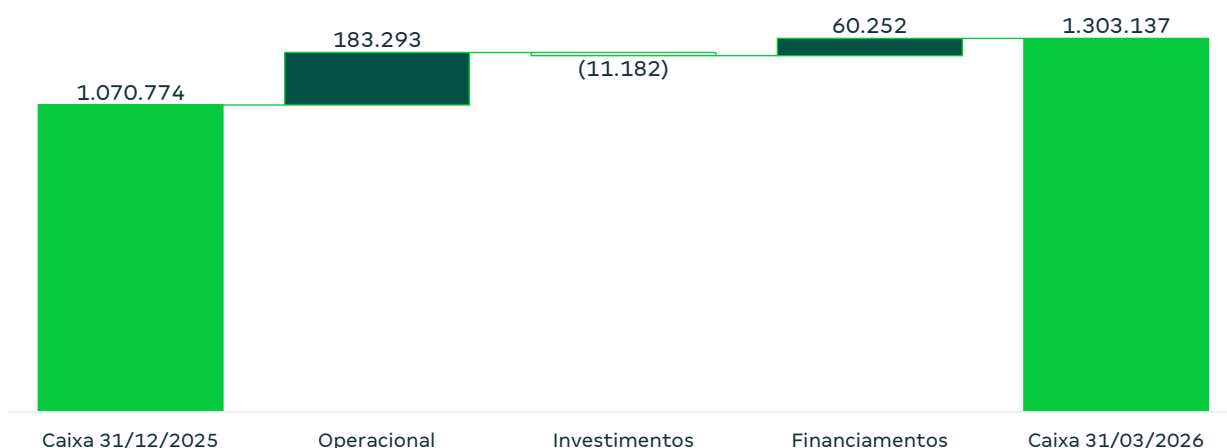
As atividades de investimento permaneceram controladas, em linha com o planejamento para o exercício. Nas atividades de financiamento, o trimestre foi marcado pela normalização do fluxo, após os efeitos concentrados no 4T25 relacionados à distribuição de dividendos e à amortização programada de dívidas. A Companhia encerrou o período em posição de caixa líquido, com endividamento concentrado no longo prazo, o que reforça a solidez da estrutura de capital.

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH R\$	1T25	AH R\$
Caixa início trimestre	1.070.774	1.239.723	(168.949)	887.969	182.805
Atividade operacional	183.293	348.226	(164.933)	(133.937)	317.230
Atividade investimento	(11.182)	(16.232)	5.050	(27.327)	16.145
Atividade financiamento	60.252	(500.943)	561.195	(78.777)	139.029
<b>Caixa final trimestre</b>	<b>1.303.137</b>	<b>1.070.774</b>	<b>232.363</b>	<b>647.928</b>	<b>655.209</b>

O gráfico a seguir ilustra a evolução do caixa no trimestre:



## Evolução do Fluxo de Caixa



A dívida bruta se mantém distribuída majoritariamente entre debêntures e linhas de fomento, preservando prazos alongados e condições compatíveis com a estrutura de capital da Companhia. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das dívidas por instituição financeira:

Instituição	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2025
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDDES	352.802	29.350	323.452	48.556	274.896
FINEP	153.915	36.816	117.099	(22.991)	140.090
Debêntures	426.395	15.696	410.699	(116.473)	527.172
Bancos e Cooperativas de Crédito	26.917	6.242	20.675	281	20.394
<b>Total Empréstimos</b>	<b>960.029</b>	<b>88.104</b>	<b>871.925</b>	<b>(90.627)</b>	<b>962.552</b>

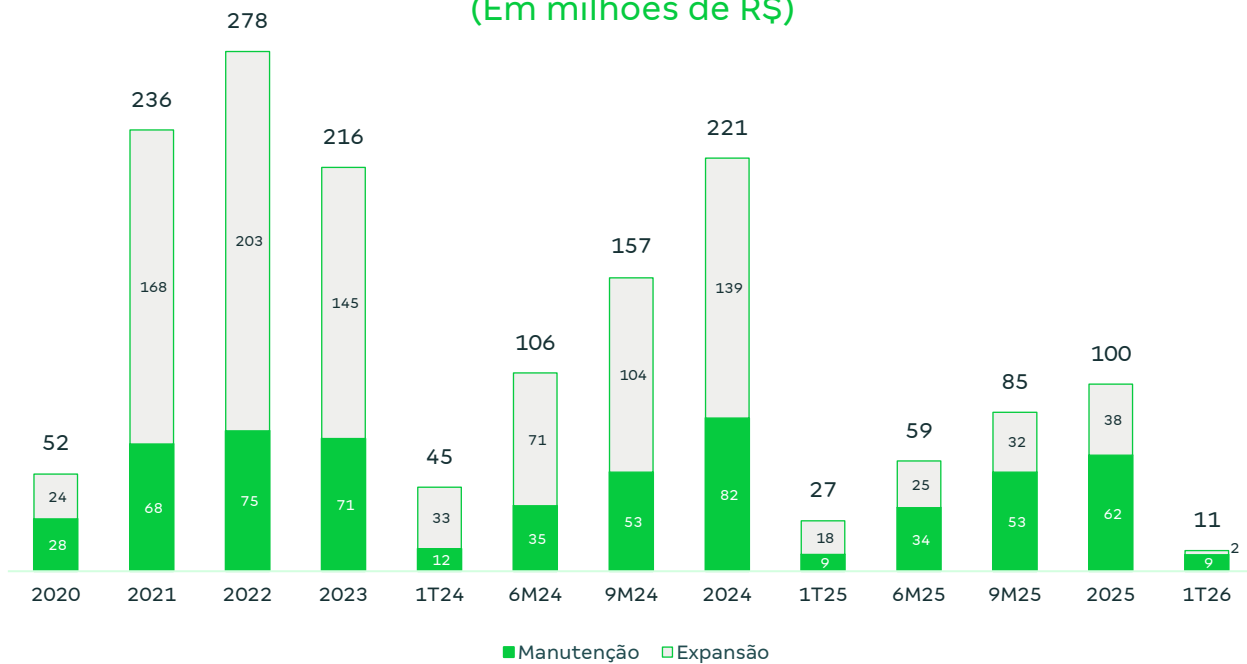
\* NOTA: valores da tabela em R\$ mil



## CAPEX

Os investimentos refletem o perfil sazonal do início do exercício e a disciplina na execução do planejamento anual. Concentraram-se majoritariamente em projetos de manutenção, com investimentos pontuais em expansão. O nível de CAPEX observado está aderente ao plano da Companhia e sua evolução está apresentada a seguir:

### Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



## Perspectivas

Durante o exercício que se inicia, serão concluídas diversas medidas iniciadas e implementadas ao longo de 2025, e que ainda devem limitar o crescimento da receita deste ano, mas que terão papel relevante na melhora da rentabilidade e retorno esperados para o período. Nesse sentido, é importante destacar que a rentabilidade do primeiro trimestre esteve acima do nosso histórico e foi positivamente impactada por uma realização de despesas abaixo das expectativas para o período, o que pode não se repetir nos próximos trimestres.

A nova estrutura comercial, apresentada em março para o time interno e para todos os nossos distribuidores, deve melhorar a eficiência da execução das estratégias comuns entre a Companhia e seu canal, com foco na ampliação da presença nacional e do reforço do relacionamento com as revendas parceiras. Essa medida traz uma perspectiva positiva para o desenvolvimento dos negócios ao longo do ano e deve contribuir de forma gradual para a retomada do crescimento no médio prazo. O foco na jornada do cliente vem sendo prioridade para a Companhia e é chave para a estratégia desenvolvida para os próximos anos.

Atualmente, ainda se observam oportunidades para a evolução positiva da necessidade de capital de giro, a partir de maior eficiência dos estoques e seu financiamento. Essa melhora, associada ao crescimento da receita em linhas com melhor ROIC, deve contribuir positivamente para o indicador alcançar os patamares desejados.

Em relação a novos investimentos, nossa planta em Manaus se aproxima do limite de capacidade previsto nos planos de médio prazo e, como parte do planejamento industrial de longo prazo, concluímos a aquisição de uma nova área na região. Além de permitir a aceleração dos volumes projetados, essa área deverá contribuir para flexibilização de nossa estrutura industrial nacionalmente, principalmente considerando os benefícios associados à Zona Franca.

Por fim, durante o ano de 2026, continuaremos combinando prudência e eficiência na execução, com foco incansável no atendimento dos nossos clientes, sustentado por inovações e maturidade na alocação de capital. Esse movimento vem contribuindo para os resultados apresentados nesse primeiro trimestre e serão a base da construção dos demais períodos.



## Apresentação dos resultados 1T26

Dia 07.05.2026 às 11h00

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados1T26-INTELBRAS\\_596](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados1T26-INTELBRAS_596)



Demonstração do resultado do Exercício	1T26	4T25	1T25
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.110.638</b>	<b>1.167.975</b>	<b>921.267</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(769.603)	(809.383)	(650.051)
<b>Lucro bruto</b>	<b>341.035</b>	<b>358.592</b>	<b>271.216</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas	(140.571)	(151.064)	(137.067)
Administrativas e gerais	(68.142)	(64.663)	(50.783)
Participação dos empregados	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.716)	(10.093)	(30.965)
	(213.429)	(225.820)	(218.815)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>127.606</b>	<b>132.772</b>	<b>52.401</b>
Receitas financeiras	65.011	74.538	46.224
Despesas financeiras	(35.584)	(42.077)	(44.128)
Variação cambial líquida	(6.445)	(14.967)	(5.051)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>150.588</b>	<b>150.266</b>	<b>49.446</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.458)	(4.487)	(5.635)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.960	(7.839)	17.783
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>153.090</b>	<b>137.940</b>	<b>61.594</b>

Demonstração do resultado do Exercício	1T26 LTM	1T25 LTM	AH%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.649.750</b>	<b>4.638.382</b>	<b>0%</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.237.350)	(3.256.436)	-1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.412.400</b>	<b>1.381.946</b>	<b>2%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas	(607.391)	(646.388)	-6%
Administrativas e gerais	(274.847)	(246.701)	11%
Participação dos empregados	-	-	
Equivalência patrimonial	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(29.805)	(37.154)	-20%
	(912.043)	(930.243)	-2%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>500.357</b>	<b>451.703</b>	<b>11%</b>
Receitas financeiras	261.561	196.780	33%
Despesas financeiras	(148.137)	(174.519)	-15%
Variação cambial líquida	(32.450)	(64.089)	-49%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>581.331</b>	<b>409.875</b>	<b>42%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(15.679)	(7.571)	107%
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.577	33.763	-72%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>575.229</b>	<b>436.067</b>	<b>32%</b>



Balço Patrimonial	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.303.137	1.070.774	647.928
Títulos e valores mobiliários	12.825	13.086	44
Contas a receber de clientes	1.179.832	1.149.218	1.088.977
Estoques	1.298.495	1.473.938	1.743.468
Tributos a recuperar	143.575	142.068	116.474
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.995	507
Outros créditos	20.076	14.228	32.347
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.957.940</b>	<b>3.866.307</b>	<b>3.629.745</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	-	11.157
Contas a receber de clientes	24.248	20.267	20.564
Depósitos judiciais	819	3.305	5.215
Tributos diferidos	110.817	102.948	101.156
Tributos a recuperar	52.383	54.934	61.035
Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	2.127	1.075	778
Investimentos	7.616	7.400	6.287
Direito de uso de arrendamento	14.281	16.118	15.040
Imobilizado	674.976	681.804	684.119
Intangível	559.051	571.524	581.410
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.446.318</b>	<b>1.459.375</b>	<b>1.486.761</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.404.258</b>	<b>5.325.682</b>	<b>5.116.506</b>



**Passivo****Passivo circulante**

Fornecedores	542.926	780.958	525.868
Fornecedores risco sacado	346.640	267.944	242.999
Financiamentos e empréstimos	288.899	251.163	233.545
Arrendamento Mercantil	9.926	9.913	6.689
Instrumentos financeiros derivativos	8.737	-	12.119
Salários, encargos e participações a pagar	108.287	109.342	100.497
Tributos a recolher	49.279	38.873	21.414
Provisão para garantias	24.546	20.658	27.313
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	2.045	1.913	1.612
Obrigações por aquisição de empresa	13.632	13.254	908
Comissão a pagar	-	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos	-	-	-
Outras contas a pagar	96.902	104.722	139.639
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.491.819</b>	<b>1.598.740</b>	<b>1.312.603</b>

**Passivo não circulante**

Fornecedores	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	671.130	620.762	729.007
Arrendamento Mercantil	5.553	7.389	9.296
Tributos a recolher	2.964	2.507	2.709
Provisão para garantias	32.243	38.834	39.169
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	14.181	18.471	19.449
Investimentos com passivo a descoberto	-	-	-
Obrigações por aquisição de empresa	10.319	11.036	25.864
Outras contas a pagar	10.259	13.772	13.403
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>746.649</b>	<b>712.771</b>	<b>838.897</b>

**Patrimônio líquido**

Capital social	2.000.000	2.000.000	1.700.000
Gastos com emissão de ações	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	(5.368)	(4.430)	(1.657)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-
Reserva de lucros	1.020.730	1.020.730	1.207.157
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.244)	(1.220)	(1.149)
Ajustes acumulados de conversão	2.706	3.121	2.139
Lucros acumulados	153.551	-	61.462
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>3.143.674</b>	<b>2.991.500</b>	<b>2.941.251</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>22.116</b>	<b>22.671</b>	<b>23.755</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.404.258</b>	<b>5.325.682</b>	<b>5.116.506</b>



Demonstração do Fluxo de Caixa	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>150.588</b>	<b>480.189</b>	<b>49.446</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Juros provisionados e variação cambial	(740)	37.424	(13.038)
Depreciação	17.416	67.744	17.015
Amortização	11.249	48.881	11.736
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(3.611)	3.028	4.508
Provisão para perda de crédito esperada	8.841	28.802	4.861
Provisão para perdas com estoques	13.827	54.009	11.088
Créditos tributários	(32.175)	(129.099)	(28.160)
Ajuste a valor presente	5.967	(15.621)	(21.901)
Provisão descontos comerciais	1.351	3.843	273
Provisão para garantias	(2.703)	(8.600)	(1.610)
Instrumentos financeiros derivativos	11.015	33.323	40.921
Resultado na baixa de passivo financeiro	-	-	-
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	5.488	6.461	903
	<b>186.513</b>	<b>610.384</b>	<b>76.042</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(48.718)	45.053	133.700
(Aumento) redução em estoques	162.735	258.488	29.782
(Aumento) redução em tributos a recuperar	33.219	135.016	46.457
(Aumento) redução em depósitos judiciais	2.486	1.815	(95)
(Aumento) redução em outros ativos	(6.900)	25.702	8.214
Aumento (redução) em fornecedores e fornecedores risco sacado	(138.801)	(106.866)	(398.212)
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar	(1.055)	(12.446)	(21.291)
Aumento (redução) em tributos a recolher	13.957	(6.340)	(22.095)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(11.591)	(17.245)	18.379
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.552)	(13.537)	(4.818)
	<b>183.293</b>	<b>920.024</b>	<b>(133.937)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de investimentos em controladas (líquido do caixa e equivalentes de caixa obtido)	-	-	-
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	(6.871)	(63.885)	(17.980)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	(4.095)	(36.264)	(8.909)
Aumento de capital em investida	-	-	-
(Aquisição) ou perdas em investimentos	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-
Caixa proveniente de combinação de negócios	-	-	-
Aquisições (baixas) de outros investimentos	(216)	(1.551)	(438)
	<b>(11.182)</b>	<b>(101.700)</b>	<b>(27.327)</b>

**Fluxo de caixa das atividades de financiamentos**

Empréstimos tomados (líquido de despesas com debêntures)	105.945	224.618	43.766
Empréstimos pagos (principal)	(37.492)	(290.149)	(24.978)
Empréstimos pagos (juros)	(4.042)	(86.492)	(3.742)
Empréstimos pagos (derivativos)	-	(9.772)	-
Pagamento de arrendamento (principal)	(2.343)	(7.661)	(1.761)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	(382)	(1.441)	(349)
Pagamento por aquisições de empresas (principal)	-	(842)	-
Pagamento por aquisições de empresas (juros)	-	-	-
Programa recompra de ações	(938)	(3.697)	(924)
Pagamento de dividendos não-controladores	(496)	(863)	(863)
Aumento de capital	-	-	-
Emissão de ações	-	-	-
Dividendos pagos	-	(459.220)	(89.926)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>60.252</b>	<b>(635.519)</b>	<b>(78.777)</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>232.363</b>	<b>182.805</b>	<b>(240.041)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	1.070.774	887.969	887.969
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	1.303.137	1.070.774	647.928





# intelbras

intelbras.com.br

Relação com Investidores



[ri.intelbras.com.br](http://ri.intelbras.com.br)



[ri@intelbras.com.br](mailto:ri@intelbras.com.br)

The Intel logo is displayed in white, lowercase letters, oriented vertically on the right side of the slide. The background is a solid green color with a large, semi-transparent teal circle in the upper left quadrant.

intel

Earnings  
**Release 1Q26**

May 06<sup>th</sup> 2026

## 1Q26 EARNINGS RELEASE

Intelbras generates consolidated net revenue of R\$1,110,638 thousand and Net Income of R\$153,090 thousand in the quarter.

São José (SC), May 05<sup>th</sup>, 2026 – Intelbras S.A. - Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Intelbras” or “Company”) announces its consolidated results for the quarter ended March 31, 2026. The figures presented herein are compared with those for the quarters ended March 31, 2025, and December 31, 2025, unless otherwise stated. The accounting balances presented in this report were extracted from financial information prepared in accordance with Brazilian corporate law and accounting practices adopted in Brazil, already aligned with international accounting standards (IFRS). Non-accounting measures are presented in accordance with commonly accepted market practices.

### 1Q26 Highlights

**Net Operating Revenue** was R\$1,110,638 thousand in the quarter, representing an increase of 20.6% compared to the same period of the previous year and a seasonal decrease of -4.9% compared to the fourth quarter of 2025.

Our **EBITDA** R\$156,271 thousand, a variation of -3.7% compared to the EBITDA of the previous quarter, corresponding to an EBITDA margin of 14.1%, an increase of +0.2 percentage points compared to the margin recorded in 4Q25 and 92.6% above the result reported in the same period of the previous year.

The **Company's consolidated ROIC (pre-tax)** calculated in the last four quarters was 17.7%, representing a positive variation of +2.6 p.p. compared to the previous quarter and +3.9 p.p. compared to 1Q25.

Our **Net Income** in 1Q26 was R\$153,090 thousand, representing an increase of 11.0% compared to the net income reported in the previous quarter, with a net margin of 13.8% and a positive variation of 148.5% compared to the first quarter of 2025.



---

### Management Message

The year of 2026 begins as planned, in line with the outlook we closed 2025. The seasonality at the beginning of the year unfolded as expected, and operations progressed consistent with the performance observed in the second half of last year, reinforcing the normalization of the business and the continuity of our efficiency efforts.

When compared to the same period of the previous year, the evolution of results also reflects a base impacted by the ERP migration in 1Q25, an effect already detailed in that period's report. Therefore, our reading of this quarter goes beyond the comparative effect: the operational consistency we are building, brick by brick, with disciplined execution and a clear focus on returns, represents what matters to us.

Our ROIC evolves as expected and remains a practical reference for decisions about investments and capital allocation across businesses. This progress is associated both with gradual efficiency improvements and with additional opportunities in working capital, particularly in inventory efficiency and its financing, which we continue to pursue rigorously while preserving service levels.

At the same time, we remain attentive to global uncertainties affecting supply chains. Higher commodity prices and an interest rate environment that is easing slower than expected require ongoing attention and

action, reinforcing the importance of discipline and selectivity in managing costs, pricing, and investments.

In addition, we highlight the announcement, in March, of a new commercial service model for our distribution partners, focused on increasing efficiency and proximity within the channel, while strengthening alignment with end customers' purchasing journeys — from residential applications to small and medium-sized enterprises, as well as large corporations, public projects, and smart cities— supported by dedicated and specialized teams.

Finally, as part of our long-term industrial planning, we have concluded the acquisition of a new site in Manaus, at a moment when our current facility is approaching the capacity limits outlined in our medium-term plans. This initiative expands our industrial flexibility and contributes to efficiency gains, also considering the characteristics of the Free Trade Zone.

We remain optimistic, but grounded. The results of this quarter are meaningful, yet they are part of a longer journey. We will continue to combine prudence with execution efficiency, maintaining an unwavering focus on serving our customers, supported by innovation and a disciplined approach to capital allocation.



## Main financial indicators

R\$ thousands	1Q26	4Q25	Δ%	1Q25	Δ%
<b>Net operating revenue</b>	<b>1,110,638</b>	<b>1,167,975</b>	<b>-4.9%</b>	<b>921,267</b>	<b>20.6%</b>
<b>Gross profit</b>	<b>341,035</b>	<b>358,592</b>	<b>-4.9%</b>	<b>271,216</b>	<b>25.7%</b>
Gross Margin	30.7%	30.7%	+0.0p.p	29.4%	+1.3p.p
<b>EBITDA</b>	<b>156,271</b>	<b>162,220</b>	<b>-3.7%</b>	<b>81,152</b>	<b>92.6%</b>
EBITDA Margin	14.1%	13.9%	+0.2p.p	8.8%	+5.3p.p
<b>Profit for the period</b>	<b>153,090</b>	<b>137,940</b>	<b>11.0%</b>	<b>61,594</b>	<b>148.5%</b>
Net Profit Margin	13.8%	11.8%	+2.0p.p	6.7%	+7.1p.p
<b>ROIC (pre-tax)</b>	<b>17.7%</b>	<b>15.1%</b>	<b>+2.6p.p</b>	<b>13.8%</b>	<b>+3.9p.p</b>



## Net operating revenue

Net Operating Revenue of R\$ 1,110,638 thousand represents a decrease of 4.9% compared to 4Q25, in line with the seasonality of the period, and a strong increase of 20.6% compared to 1Q25.

The year-over-year variation mainly reflects the normalization of business operations, as observed over recent quarters, when compared to a base that was significantly impacted by the migration of the corporate ERP system, as detailed in the Management Report for that period.



Throughout the first quarter, operations performed in line with expectations, consistent with the performance observed in the second half of 2025, already without the extraordinary effects associated with the implementation of the new system.

## Gross Profit

Gross profit reflected the sequential decrease in net operating revenue during the period, while maintaining the gross margin at the same level recorded in 4Q25. The stability of the margin reinforces profitability levels consistent with the Company's current business profile. The table below presents the details of gross profit and gross margin reported in the period:

R\$ thousands	1Q26	4Q25	Δ%	1Q25	Δ%
<b>Net operating revenue</b>	<b>1,110,638</b>	<b>1,167,975</b>	<b>-4.9%</b>	<b>921,267</b>	<b>20.6%</b>
Cost of sales and services	(769,603)	(809,383)	-4.9%	(650,051)	18.4%
<b>Gross profit</b>	<b>341,035</b>	<b>358,592</b>	<b>-4.9%</b>	<b>271,216</b>	<b>25.7%</b>
<b>Gross margin</b>	<b>30.7%</b>	<b>30.7%</b>	<b>+0.0p.p</b>	<b>29.4%</b>	<b>1.3p.p</b>

## Operating Expenses

Total operating expenses decreased by 5.5% compared to 4Q25, reflecting the continued implementation of structural adjustments carried out throughout 2025 and disciplined management of selling and administrative expenses.

R\$ thousands	1Q26	4Q25	Δ%	1Q25	Δ%
Selling expenses	(140,571)	(151,064)	-6.9%	(137,067)	2.6%
General and administrative expenses	(68,142)	(64,663)	5.4%	(50,783)	34.2%
Other operating expenses, net	(4,716)	(10,093)	-53.3%	(30,965)	-84.8%
<b>Operating income (expenses)</b>	<b>(213,429)</b>	<b>(225,820)</b>	<b>-5.5%</b>	<b>(218,815)</b>	<b>-2.5%</b>

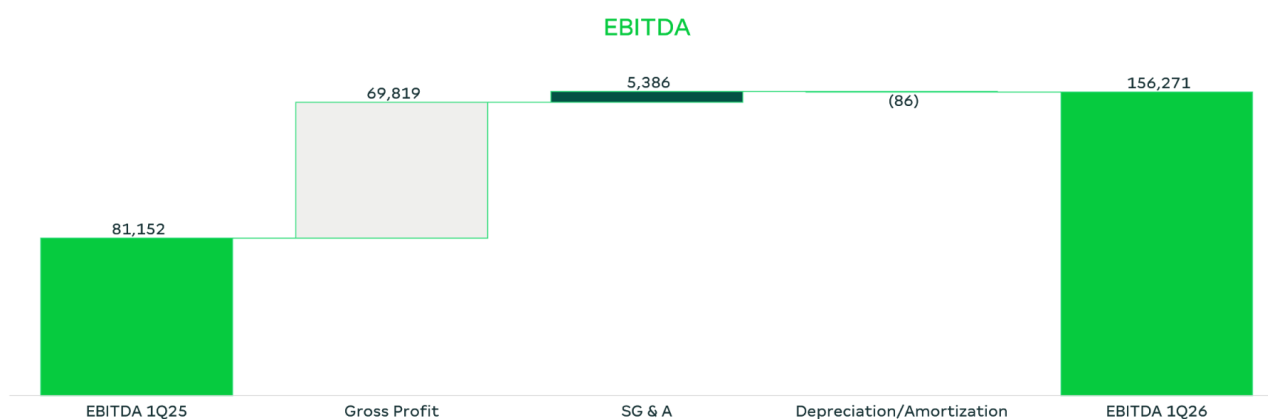
On a year-over-year basis, it is also important to note that the line "Other operating income (expenses)" in 1Q25 was impacted by non-recurring effects associated with industrial idle capacity resulting from the ERP system migration, as detailed in the Management Report for that period. Additionally, General and administrative expenses increased by 34.2% compared to the same period of the previous year, mainly due to the recognition of profit-sharing expenses, which had not been recorded in 2025 as results were also impacted by the ERP system migration.

## EBITDA

The Company's consolidated EBITDA totaled R\$156,271 thousand. Despite the sequential decline in net operating revenue, driven by the seasonality of the period, disciplined management of costs, pricing, and expenses enabled the Company to maintain an EBITDA margin of 14.1%, with a slight expansion compared to 4Q25, as shown in the table below:

R\$ thousands	1Q26	4Q25	Δ%	1Q25	Δ%
Net operating revenue	1,110,638	1,167,975	-4.9%	921,267	20.6%
Gross profit	341,035	358,592	-4.9%	271,216	25.7%
(-) SG & A expenses	(213,429)	(225,820)	-5.5%	(218,815)	-2.5%
(+) Depreciation	17,416	17,456	-0.4%	17,015	2.1%
(+) Amortization	11,249	11,992	-6.0%	11,736	-3.9%
<b>EBITDA</b>	<b>156,271</b>	<b>162,220</b>	<b>-3.7%</b>	<b>81,152</b>	<b>92.5%</b>
<b>% EBITDA</b>	<b>14.1%</b>	<b>13.9%</b>	<b>+0.2p.p</b>	<b>8.8%</b>	<b>+5.3p.p</b>

The year-over-year growth in EBITDA is primarily driven by the increase in gross profit, reflecting the recovery in net operating revenue over the past 12 months and the maintenance of gross margin at stable levels. This trend is illustrated in the chart below:



## Financial Results

The financial result was positive in the quarter, once again reflecting the Company's cash position, which continued to sustain a relevant level of financial income, albeit lower compared to the previous period. On the other hand, financial expenses decreased on a quarterly basis, driven by lower interest expenses on loans and financing.

Net foreign exchange variation had a slightly negative impact in the quarter, in line with the Company's hedging policy. Overall, the performance of the financial result reinforces the predictability of financial effects and the strength of the Company's cash and debt management, as presented below:

R\$ thousands	1Q26	4Q25	Δ%	1Q25	Δ%
Finance income	65,011	74,538	-12.8%	46,224	40.6%
Finance costs	(35,584)	(42,077)	-15.4%	(44,128)	-19.4%
Exchange gains (losses), net	(6,445)	(14,967)	-56.9%	(5,051)	27.6%

## Net Income

The Company's consolidated net income reached R\$153,090 thousand, representing an increase of 11.0% compared to 4Q25 and a significant growth of 148.5% compared to 1Q25, reflecting the consistent improvement in operating performance over recent quarters. Net margin reached 13.8%, expanding by 2.0 p.p. compared to 4Q25, even in a seasonally weaker period in terms of net operating revenue, mainly driven by the positive income tax effect reported in the quarter.

## ROIC (pre-tax)

The Company's consolidated pre-tax ROIC, calculated over the last twelve months, reached 17.7%, representing an increase of +2.6 p.p. compared to 4Q25 and +3.9 p.p. compared to the same period of the previous year.

The expansion of this indicator is due to a slight reduction in invested capital, and improvements in working capital, as well as the realignment of operating profit before financial results, both supported by the strong cash position.

ROIC continues to be used as the Company's key metric for investments and capital allocation decisions on a business-by-business basis. The recent trend reinforces the operational and financial consistency of the Company's businesses and supports the expectation of further gains through disciplined execution of the current strategies.

R\$ thousands	1Q26	4Q25	Δ%	1Q25	Δ%
Operating profit before finance income (costs) LTM (a)	500,357	425,152		451,703	
Income tax and social contribution LTM	(6,102)	3,544		26,192	
<b>NOPAT LTM (b)</b>	<b>494,255</b>	<b>428,696</b>	<b>15.3%</b>	<b>477,895</b>	<b>3.4%</b>
Net (cash)/debit	(343,108)	(198,849)		314,624	
Equity	3,165,790	3,014,171		2,965,006	
<b>Capital employed (c)</b>	<b>2,822,682</b>	<b>2,815,322</b>	<b>0.3%</b>	<b>3,279,630</b>	<b>-13.9%</b>
<b>ROIC Pre-tax (a)/(c)</b>	<b>17.7%</b>	<b>15.1%</b>	<b>+2.6p.p</b>	<b>13.8%</b>	<b>+3.9p.p</b>

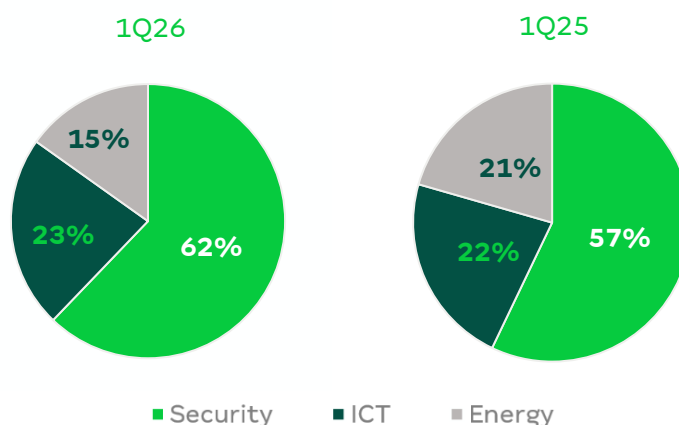
NOTE: LTM refers to the sum of the last 12 months.



## Business Segments Evolution

The beginning of 2026 reflects the same market conditions and operating environment observed throughout the second half of 2025. From a revenue composition perspective, the mix among the three segments remained close to that observed in 4Q25, consistent with the results recorded throughout 2025. On a year-over-year basis, the positive performance of the Security segment stands out, as it continues to gain share, while Energy reduces its participation in the Company's consolidated revenue, in line with the focus on profitability and increasing contribution to operating results.





The table below presents the evolution of revenue by segment:

R\$ thousands	1Q26	1Q25	Δ%
<b>Intelbras</b>	<b>1,110,638</b>	<b>921,267</b>	<b>20.6%</b>
Security	690,467	526,105	31.2%
ICT	251,893	205,870	22.4%
Energy	168,278	189,292	-11.1%

## Security

The Security segment reported significant growth of 31.2% compared to the previous year, mainly due to the comparison base impacted by revenue constraints resulting from the ERP system migration in 1Q25. On a sequential basis, the 4.5% decline compared to the fourth quarter reflects seasonality, in line with expectations for the period.

Overall, the segment has shown a consistent balance between sell-in and sell-out dynamics. Its various business lines stand out in the market and contribute to the technological enhancement observed in the domestic market. The adoption of corporate and residential access control systems, the increasing penetration of Wi-Fi cameras, and the strong momentum in corporate integrated project offerings contributed to revenue generation in the quarter and are expected to continue supporting performance throughout the year.

In terms of margins, stability is observed both on a quarter-over-quarter basis and compared to the same period of the previous year. Although cost pressures persist in the current supply-chain environment, the Company will continue to implement price adjustments whenever necessary.

## ICT

The -2.2% variation in revenue compared to the previous quarter reflects the seasonality of the period, partially mitigated by the more significant expansion of the structured cabling business. The 22.4% growth compared to the same period of the previous year is also related to the impacted comparison base, as discussed in the Security segment.

The anti-dumping measures adopted by the Brazilian Government at the end of December last year contribute to a more favorable environment for the domestic fiber optic cable industry. Our plant in Tubarão – Santa Catarina, focused on cable manufacturing, is operating continuously and close to its maximum capacity, and is expected to remain at this level while such measures are in effect. The segment's other businesses continue to perform in line with plan, consistent with the previous quarter.

From a gross margin perspective, a slight compression is observed, mainly due to the higher share of structured cabling in the segment's revenue mix.

## Energy

The 11.1% decline in revenue, even when compared to a base weakened by the effects of the ERP migration, reflects the consolidation of a new operating level in the Solar Energy business, marked by the exit from large-scale distributed generation projects, which had progressively reduced their relevance in the revenue mix over the previous year, as well as by a greater concentration of revenues in microgeneration solutions, targeting higher profitability.

The Energy segment's businesses continue to reflect the trends reported throughout the second half of the previous year. As observed in recent quarters, there has been a greater contribution from UPS systems, power supplies, and electric vehicle chargers, while Solar Energy businesses have maintained a revenue level similar to that period.

The positive evolution in gross margin is mainly driven by (i) the revenue mix across the different businesses within the segment and (ii) improved margins observed in the Solar Energy business.



## Cash and Debt Position

At the end of 1Q26, the Company reported a solid cash position, reflecting the positive evolution of working capital. Inventory management and other operating accounts continued to contribute to this improvement throughout the quarter.

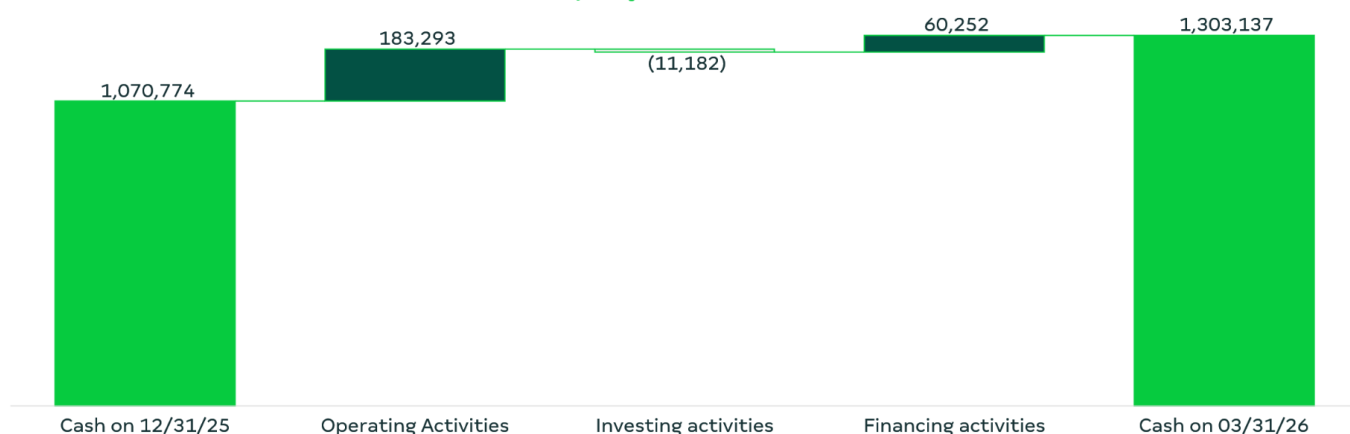
Investing activities remained controlled, in line with the plan for the year. In financing activities, the quarter was marked by the normalization of cash flows, following the concentrated effects in 4Q25 related to dividend distributions and scheduled debt amortizations. The Company ended the period with a net cash position, with indebtedness primarily concentrated in the long term, reinforcing the strength of its capital structure.

R\$ thousands	1Q26	4Q25	Δ R\$	1Q25	Δ R\$
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	1,070,774	1,239,723	(168,949)	887,969	182,805
Net cash used in operating activities	183,293	348,226	(164,933)	(133,937)	317,230
Net cash used in investing activities	(11,182)	(16,232)	5,050	(27,327)	16,145
Net cash provided by financing activities	60,252	(500,943)	561,195	(78,777)	139,029
<b>Cash and cash equivalents at the end of the quarter</b>	<b>1,303,137</b>	<b>1,070,774</b>	<b>232,363</b>	<b>647,928</b>	<b>655,209</b>

The following chart illustrates the evolution of cash this quarter:



## Company Cash Evolution



Gross debt remains largely composed of debentures and development financing lines, preserving longer maturities and conditions consistent with the Company's capital structure. The table below presents the breakdown of debt by financial institution:

INSTITUTIONS	03/31/2026		12/31/2025		03/31/2025
	Principal + Interest	Movement	Principal + Interest	Movement	Principal + Interest
BNDES	352,802	29,350	323,452	48,556	274,896
FINEP	153,915	36,816	117,099	(22,991)	140,090
Debentures	426,395	15,696	410,699	(116,473)	527,172
Private banks and Credit Cooperatives	26,917	6,242	20,675	281	20,394
<b>Total Loans</b>	<b>960,029</b>	<b>88,104</b>	<b>871,925</b>	<b>(90,627)</b>	<b>962,552</b>

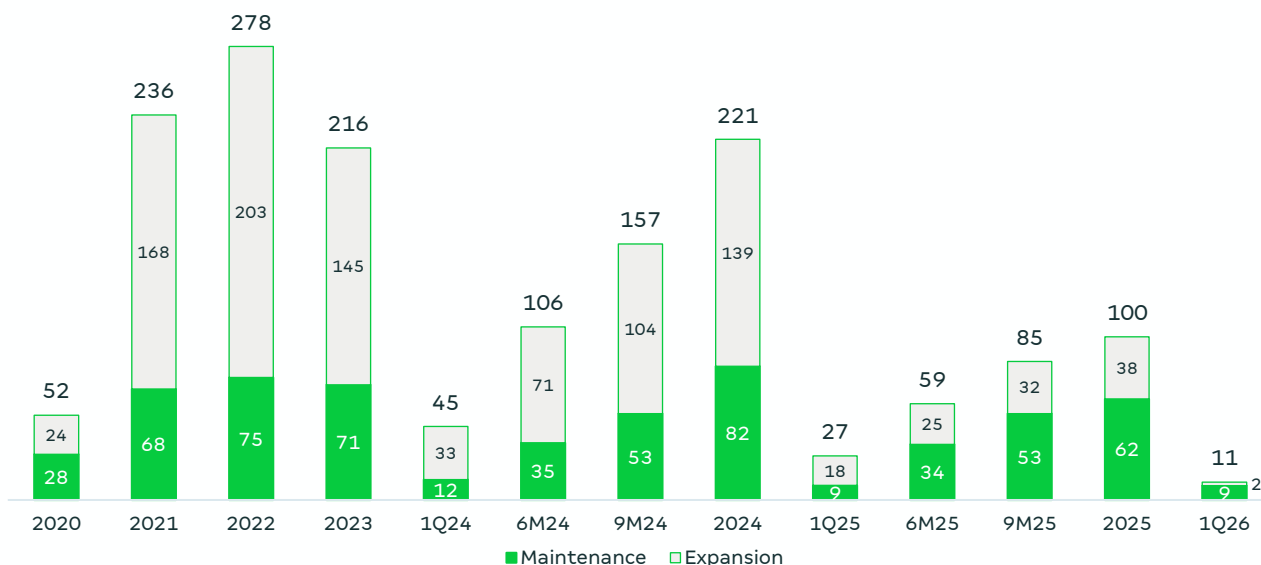
\* NOTE: values in R\$ thousands



## CAPEX

Investments reflect the seasonal profile of the beginning of the fiscal year and discipline in the execution of the annual plan. They were primarily concentrated in maintenance projects, with selective investments in expansion. The level of CAPEX observed is in line with the Company's plan, and its evolution is presented below:

## CAPEX Growth (In million R\$)



## Perspectives

During the current fiscal year, several initiatives that were launched and implemented throughout 2025 will be completed. While these measures may still temporarily limit revenue growth in 2026, they are expected to play a significant role in improving profitability and returns over the period. In this context, it is important to highlight that first-quarter profitability was above historical levels and was positively impacted by operating expenses coming in below expectations for the period, which may not recur in the coming quarters.

The new commercial structure, introduced in March to both the internal team and all distribution partners, is expected to enhance the efficiency of strategy execution between the Company and its channel, with a focus on expanding national presence and strengthening relationships with partner resellers. This initiative provides a positive outlook for business development throughout the year and is expected to contribute gradually to the resumption of growth in the medium term. The focus on the customer journey has been a priority for the Company and is a key element of its strategy for the coming years.

At present, opportunities remain for further improvement in working capital requirements, driven by greater efficiency in inventory management and its financing. This improvement, combined with revenue growth concentrated in higher-ROIC businesses, is expected to contribute positively to achieving target levels for this indicator.

Regarding new investments, our Manaus facility is approaching the capacity limits outlined in our medium-term plans and, as part of our long-term industrial planning, we have completed the acquisition of a new site in the region. In addition to enabling the acceleration of projected volumes, this new area is expected to provide greater flexibility to our industrial footprint nationwide, particularly considering the benefits associated with the Free Trade Zone.

Finally, throughout 2026, we will continue to combine prudence and efficiency in execution, with a continuous focus on serving our customers, supported by innovation and disciplined capital allocation. This approach has contributed to the results achieved in the first quarter and will form the foundation for the performance of coming periods.



## Earnings Conference 1Q26

May 07<sup>th</sup> 2026 at 11h00 BRT

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados1T26-INTELBRAS\\_596](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados1T26-INTELBRAS_596)



Statements of income	1Q26	4Q25	1Q25
<b>Net operating revenue</b>	<b>1,110,638</b>	<b>1,167,975</b>	<b>921,267</b>
Cost of sales and services	(769,603)	(809,383)	(650,051)
<b>Gross profit</b>	<b>341,035</b>	<b>358,592</b>	<b>271,216</b>
<b>Operating income (expenses)</b>			
Selling expenses	(140,571)	(151,064)	(137,067)
General and administrative expenses	(68,142)	(64,663)	(50,783)
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	-
Equity	-	-	-
Other operating (expenses) income, net	(4,716)	(10,093)	(30,965)
	(213,429)	(225,820)	(218,815)
<b>Operating profit before finance income (costs)</b>	<b>127,606</b>	<b>132,772</b>	<b>52,401</b>
Finance income	65,011	74,538	46,224
Finance costs	(35,584)	(42,077)	(44,128)
Exchange gains (losses), net	(6,445)	(14,967)	(5,051)
<b>Profit before taxes</b>	<b>150,588</b>	<b>150,266</b>	<b>49,446</b>
Current income tax and social contribution	(5,458)	(4,487)	(5,635)
Deferred income tax and social contribution	7,960	(7,839)	17,783
<b>Net income</b>	<b>153,090</b>	<b>137,940</b>	<b>61,594</b>

Statements of income	1Q26 LTM	1Q25 LTM	AH%
<b>Net operating revenue</b>	<b>4,649,750</b>	<b>4,638,382</b>	<b>0%</b>
Cost of sales and services	(3,237,350)	(3,256,436)	-1%
<b>Gross profit</b>	<b>1,412,400</b>	<b>1,381,946</b>	<b>2%</b>
<b>Operating income (expenses)</b>			
Selling expenses	(607,391)	(646,388)	-6%
General and administrative expenses	(274,847)	(246,701)	11%
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	
Equity	-	-	
Other operating (expenses) income, net	(29,805)	(37,154)	-20%
	(912,043)	(930,243)	-2%
<b>Operating profit before finance income (costs)</b>	<b>500,357</b>	<b>451,703</b>	<b>11%</b>
Finance income	261,561	196,780	33%
Finance costs	(148,137)	(174,519)	-15%
Exchange gains (losses), net	(32,450)	(64,089)	-49%
<b>Profit before taxes</b>	<b>581,331</b>	<b>409,875</b>	<b>42%</b>
Current income tax and social contribution	(15,679)	(7,571)	107%
Deferred income tax and social contribution	9,577	33,763	-72%
<b>Net income</b>	<b>575,229</b>	<b>436,067</b>	<b>32%</b>

Balance Sheet	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2025
<b>Assets</b>			
<b>Current assets</b>			
Cash and cash equivalents	1,303,137	1,070,774	647,928
Securities	12,825	13,086	44
Trade receivables	1,179,832	1,149,218	1,088,977
Inventories	1,298,495	1,473,938	1,743,468
Recoverable taxes	143,575	142,068	116,474
Derivative instruments	-	2,995	507
Other receivables	20,076	14,228	32,347
<b>Total current assets</b>	<b>3,957,940</b>	<b>3,866,307</b>	<b>3,629,745</b>
<b>Noncurrent assets</b>			
Securities	-	-	11,157
Trade receivables	24,248	20,267	20,564
Judicial deposits	819	3,305	5,215
Deferred taxes	110,817	102,948	101,156
Recoverable taxes	52,383	54,934	61,035
Related parties	-	-	-
Other receivables	2,127	1,075	778
Investments	7,616	7,400	6,287
Rights of use	14,281	16,118	15,040
Property, plant and equipment	674,976	681,804	684,119
Intangible assets	559,051	571,524	581,410
<b>Total noncurrent assets</b>	<b>1,446,318</b>	<b>1,459,375</b>	<b>1,486,761</b>
<b>Total assets</b>	<b>5,404,258</b>	<b>5,325,682</b>	<b>5,116,506</b>



**Liabilities****Current liabilities**

Accounts payables	542,926	780,958	525,868
Accounts payables drawn risk	346,640	267,944	242,999
Borrowings and financing	288,899	251,163	233,545
Leases	9,926	9,913	6,689
Derivative instruments	8,737	-	12,119
Payroll, related taxes and profit sharing	108,287	109,342	100,497
Taxes payable	49,279	38,873	21,414
Provision for warranties	24,546	20,658	27,313
Provision for tax, labor and civil risks	2,045	1,913	1,612
Accounts Payable for Acquisition of Business	13,632	13,254	908
Commission costs	-	-	-
Interest on capital/dividends	-	-	-
Other payables	96,902	104,722	139,639
<b>Total current liabilities</b>	<b>1,491,819</b>	<b>1,598,740</b>	<b>1,312,603</b>

**Noncurrent liabilities**

Accounts payables	-	-	-
Borrowings and financing	671,130	620,762	729,007
Leases payable	5,553	7,389	9,296
Taxes payable	2,964	2,507	2,709
Provision for warranties	32,243	38,834	39,169
Provision for tax, labor and civil risks	14,181	18,471	19,449
Investments in negative equity	-	-	-
Accounts Payable for Acquisition of Business	10,319	11,036	25,864
Total noncurrent liabilities	10,259	13,772	13,403
<b>Total noncurrent liabilities</b>	<b>746,649</b>	<b>712,771</b>	<b>838,897</b>

**Equity**

Share Capital	2,000,000	2,000,000	1,700,000
Share issuance costs	(26,701)	(26,701)	(26,701)
Treasury shares	(5,368)	(4,430)	(1,657)
Additional dividend proposed	-	-	-
Retained earnings	1,020,730	1,020,730	1,207,157
Valuation adjustments to equity	(1,244)	(1,220)	(1,149)
Cumulative translation adjustments	2,706	3,121	2,139
Profit reserves	153,551	-	61,462

<b>Total equity</b>	<b>3,143,674</b>	<b>2,991,500</b>	<b>2,941,251</b>
---------------------	------------------	------------------	------------------

Non-controlling interests	22,116	22,671	23,755
---------------------------	--------	--------	--------

<b>Total liabilities and equity</b>	<b>5,404,258</b>	<b>5,325,682</b>	<b>5,116,506</b>
-------------------------------------	------------------	------------------	------------------



Cash Flow	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2025
<b>Cash flows from operating activities</b>			
<b>Profit before taxes</b>	<b>150,588</b>	<b>480,189</b>	<b>49,446</b>
Adjustments to:			
Accrued interest and exchange differences	(740)	37,424	(13,038)
Depreciation	17,416	67,744	17,015
Amortization	11,249	48,881	11,736
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	-
Provision for tax, labor and civil risks	(3,611)	3,028	4,508
Allowance for expected credit loss	8,841	28,802	4,861
Allowance for inventory losses	13,827	54,009	11,088
Tax credits	(32,175)	(129,099)	(28,160)
Present value adjustment	5,967	(15,621)	(21,901)
Accrued trade discounts	1,351	3,843	273
Provision for warranties	(2,703)	(8,600)	(1,610)
Derivative instruments	11,015	33,323	40,921
Writing off financial liabilities	-	-	-
Result in the write-off of leases, fixed assets and intangibles	5,488	6,461	903
	<b>186,513</b>	<b>610,384</b>	<b>76,042</b>
<b>Changes in assets and liabilities</b>			
(Increase) decrease in trade receivables	(48,718)	45,053	133,700
(Increase) decrease in inventories	162,735	258,488	29,782
(Increase) decrease in recoverable taxes	33,219	135,016	46,457
(Increase) decrease in escrow deposits	2,486	1,815	(95)
(Increase) decrease in other assets	(6,900)	25,702	8,214
Increase (decrease) in trade payables	(138,801)	(106,866)	(398,212)
Increase (decrease) in payroll, related taxes and profit sharing	(1,055)	(12,446)	(21,291)
Increase (decrease) in taxes payable	13,957	(6,340)	(22,095)
Increase (decrease) in other payables	(11,591)	(17,245)	18,379
Income tax and social contribution paid	(8,552)	(13,537)	(4,818)
	<b>183,293</b>	<b>920,024</b>	<b>(133,937)</b>
<b>Cash flows from investing activities</b>			
Acquisition of investments in subsidiaries	-	-	-
Acquisition of property, plant and equipment items	(6,871)	(63,885)	(17,980)
Acquisition of intangible assets	(4,095)	(36,264)	(8,909)
Capital increase in subsidiaries	-	-	-
Dividends received	-	-	-
(Acquisition) write-off of other investments	-	-	-
Cash from business combinations	-	-	-
Acquisition (Write-off) other Investments	(216)	(1,551)	(438)
	<b>(11,182)</b>	<b>(101,700)</b>	<b>(27,327)</b>



**Cash flows from financing activities**

Loans	105,945	224,618	43,766
Loans paid (principal)	(37,492)	(290,149)	(24,978)
Loans paid (interest)	(4,042)	(86,492)	(3,742)
Loans paid (derivatives)	-	(9,772)	-
Payment of lease (principal)	(2,343)	(7,661)	(1,761)
Payment of lease (finance charges)	(382)	(1,441)	(349)
Payables for acquisition of businesses (principal)	-	(842)	-
Payables for acquisition of businesses (interest)	-	-	-
Share Buyback Program	(938)	(3,697)	(924)
Payment of dividends – noncontrolling interests	(496)	(863)	(863)
Capital increase	-	-	-
Expenditures with issuing of shares	-	-	-
Dividends paid	-	(459,220)	(89,926)
Interest on capital paid	-	-	-

**Net cash provided by (used in) financing activities**

<b>60,252</b>	<b>(635,519)</b>	<b>(78,777)</b>
---------------	------------------	-----------------

**Increase in cash and cash equivalents, net**

<b>232,363</b>	<b>182,805</b>	<b>(240,041)</b>
----------------	----------------	------------------

Cash and cash equivalents at the beginning of the year	1,070,774	887,969	887,969
Cash and cash equivalents at the end of the year	1,303,137	1,070,774	647,928



# intelbras

intelbras.com.br

## Investor Relations



[ri.intelbras.com.br](https://ri.intelbras.com.br)



[ri@intelbras.com.br](mailto:ri@intelbras.com.br)